ANO 29 — TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1949 — N.º 9596

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CHUVA HA-DE VOLTAR (1)

A seca do ano corrente

não é a mais intensa

que se tem registado no País

Além dos prejuizos evidentes que a prolongada seca tem causado á economia nacional, há a registar também um certo alarme de alguns espíritos imaginativos que vêem na insistência do fenómeno e na sua repetição, dentro de um espaço de poucos anos, sinais do desaparecimento progressivo da queda das chuvas, com todo o cortejo de aterradoras perspectivas que acompanha a falta de água. Ora, a verdade é que nada permite alimentar esses receios e que, se nos basearmos no estudo de determinadas observações feitas desde épocas recuadas, chegaremos á tranquilizadora conclusão de que se trata de um fenómeno passageiro e que havemos de voltar a ter chuvas para abastecer as populações sequiosas, fertilizar os campos e alimentar as barragens, modernas fontes de indispensável energia.

A História regista muitos periodos de catastróficas secas, que tiveram as mais graves consequências para a humanidade de então e, felizmente, os efeitos das estiagens verificadas nos ultimos anos, embora altamente prejudiciais, não alcançaram, nem de perto, as proporções trágicas dessas que se verificaram noutras épocas. A Peninsula Ibérica conheceu também alguns periodos de calamitosas secas. Segundo o testemunho dos melhores cronistas, a falta de água causou verdadeiras devastações no solo ibérico durante os periodos compreendidos entre os anos 844 e 877, 1650 e 1680, e 1749 e 1753.

Não possuimos dados recolhidos cientificamente sobre esses periodos de secas e não há, portanto, maneira de formular leis acerca do regime da queda das chuvas. Só ao cabo de uma série de observações, registadas metódicamente, durante longos anos, se poderão tirar conclusões que permitam formular uma lei sobre esse aspecto da acção da Natureza.

No entanto, dispomos já de alguns dados interessantes para formularmos um juizo.

Em Portugal, as primeiras observações meteorológicas, feitas com continuidade, datam de 1777. Foram feitas em Lisboa, pelo engenheiro Jacques Pretorius, que veio para o nosso País com o conde de Lippe e cá ficou, e referem-se a um periodo que vai até 1785. Só, porém, em 1854, com o estabelecimento do Observatório Meteorológico da Escola Politécnica, que, dois anos mais tarde, passou a ter a designação de Observatório Meteorológico do Infante D. Luís, se criaram condições para as observações cientificas e metódicas sobre o estado do tempo. São essas observações, juntamente com outras feitas em estações meteorológicas que se foram, sucessivamente, criando no País, que permitem agora estudar o regime de precipitação de chuvas entre nós. Criado o Serviço Meteorológico Nacional, sob a direcção do professor dr. Amorim Ferreira, ali se têm estado a reunir todos os elementos dispersos sobre meteorologia, que existiam noutros serviços dependentes de diversos ministérios. É numa das secções desse novo departamento, cujos serviços estão já instalados em condições de merecerem os maiores elogios, que vamos recolher os elementos que nos permitem demonstrar que a seca deste ano não é das mais acentuadas que se têm feito sentir, nas ultimas decadas. É, com efeito, na Secção do Clima, chefiada pelo professor Mendes Frasão, que o engenheiro Afonso Barata, meteorologista de 1.ª classe, põe ao nosso dispor todos os elementos necessários para escrevermos esta nota tranquilizadora.

A queda da chuva em Lisboa

Tomando por base as observações registadas no Observatório de Lisboa, em relação aos

(Continua na página central)

O ministro

das Obras Públicas visitou hoje os grandes trabalhos na barra de Aveiro

(Do nosso enviado especial)

AVEIRO, 16 *(Pelo telefone)*.—O ministro das Obras Publicas, sr. eng.º José Frederico Ulrich, começou hoje uma nova série de visitas a importantes obras em curso nos distritos de Aveiro e de Viana do Castelo e nos seus vinte e nove concelhos.

Aquele membro do Governo chegou á pista da Escola de Aviação Naval de S. Jacinto, vindo de Lisboa, num avião da Armada, ás 10 horas, acompanhado pelos directores gerais da Urbanização e da Hidráulica e por um dos seus secretários. Foi ali recebido pelo presidente da Camara de Aveiro, sr. dr. Alvaro de Sampaio, que representava o governador civil retido em casa por doença, pelo sr. coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Barra; engenheiros, oficiais aviadores, etc..

O ministro, acompanhado por aquelas entidades e pelo comandante da Escola de Aviação Naval, sr. capitão-tenente Cardoso de Oliveira, percorreu demoradamente as instalações daquele estabelecimento e deteve-se a observar, em especial, as obras de construção dos grandes hangares e da torre do comando, as quais se encontram muito adiantadas.

Em seguida, tomou uma vedeta rápida e percorreu parte da ria. Passou diante dos estaleiros de S. Jacinto e seguiu para a barra, onde se demorou a observar as grandes obras ali em curso. Verificou que o enrocamento e a base do molhe Norte são já visiveis, estando agora a construir-se a parte do molhe acima do nível das águas, do qual falta construir as pontas, uma com 700 metros e outra com 640.

Aquele membro do Governo desembarcou, então, no Forte da Barra, cerca das 12 horas, e depois de visitar as obras da muralha junto ao farol veio para Aveiro, onde almoçou, após o que prosseguiu nas suas visitas. Antes, porém, recebeu os cumprimentos de boas-vindas dos presidentes das 19 camaras do distrito e de outras entidades.

Visitou depois, sucessivamente, o antigo edifício do Governo Civil, destruido há tempos por um incêndio e agora em vias de restauro; o bairro de casas populares, já habitado, com 40 moradias; o seminário, cuja construção está muito adiantada; o liceu, que deve estar concluido dentro de dois anos, o Museu Regional, etc..

A' noite, o sr. eng.º Frederico Ulrich terá uma conferência com os presidentes das camaras do distrito, para tomar conhecimento dos assuntos em curso respeitantes ao seu Ministério.

Apesar de ter apenas sete meses, este menino (Robin Leigh Whitford) é já um veterano da natação. Quando tinha quatro dias, começou a mexer os braços e as pernas com tal satisfação dentro da banheira que não deixou duvidas á mamã acerca da sua vocação desportiva. Aqui o temos, com menos de um ano, a praticar um «crawl» de costas impecável sob o olhar vigilante da sua professora de natação, que se mostra orgulhosa do bom aproveitamento do seu aluno

O DEBATE ATÓMICO (2)

Num memorando enviado

ao presidente Truman recomenda-se prudência

com a política britânica

BRUXELAS, Agosto—A batalha do uranio começou. Por uma singular coincidência afrontam-se nela os mesmos adversários que travam, ao mesmo tempo, a batalha das moedas: a Grã-Bretanha e os Estados Unidos da América.

Foi em 15 do mês passado (Julho) que, de repente, se revelou a notícia de que na véspera se realizara na residência pessoal do presidente Truman, em Blair House, uma importante e demorada reunião á qual estiveram presentes, além de altas individualidades na direcção politica do país, os chefes dos serviços militares e diplomáticos e os peritos da energia atómica. Para acautelar cuidadosamente o segredo do que se passara na reunião—que segundo um comunicado oficial devia renovar-se dentro em pouco —foram tomadas precauções excepcionais e compreensíveis.

Oficialmente, pode dizer-se que o segredo não foi violado. Mas as informações publicadas pela Imprensa americana e britanica permitem fazer alguma luz sobre o que se passou na reunião e formar uma ideia exacta dos assuntos que nela foram tratados e das resoluções tomadas.

Uma diligência britanica

Antes de mais nada, deve acentuar-se que o motivo imediato que provocou a reunião «atómica» de Blair House foi uma diligência do Governo da Grã-Bretanha, a qual incidiu sobre um certo numero de pontos concretos, todos relacionados com a fase actual do problema atómico.

Entre os pontos tratados, figuravam três de incontestável importancia:

1.º—O Governo britanico pedia que fosse posta á sua disposição um certo numero de bombas atómicas.

2.º—Pedia mais que, de futuro, lhe fossem igualmente fornecidos os materiais para a fabricação de outras bombas, na Grã-Bretanha.

3.º—Finalmente, pedia que lhe fosse garantida uma determinada percentagem na produção do uranio do Congo Belga.

Em resumo: a nota do Governo britanico punha em questão todo o delicado problema da cooperação anglo-americana, em matéria de investigações e de fabricação de engenhos atómicos.

(Continua na página central)

O novo Governo sírio

vai fazer regressar o país

á normalidade constitucional

DAMASCO, 16. — O presidente do Conselho, Achem Atassi, publicou uma declaração, afirmando que os homens que apoiaram o primeiro golpe de Estado tiveram de provocar nova mudança de Governo, em virtude de Usni Zaim se ter desviado da directriz política primitiva. O presidente recorda que os autores do segundo golpe de Estado afirmaram que tinham apenas em vista o bem da nação. E afirma: «Gozando das atribuições do presidente da Republica, e dos poderes legislativo e executivo, o Governo que se apresenta agora á nação é apenas um Governo provisório, com a missão de preparar tão brevemente quanto possível o regresso á vida constitucional legal. Por isso, o Governo muito brevemente chamará a nação a eleições para a Assembleia Constituinte. O Governo promete tornar mais fortes os laços de amizade e fraternidade com todos os governos árabes e envidar os seus esforços no sentido de dar maior poderio á Liga Arabe. A política externa do Governo terá o objectivo de manter relações de amizade com os governos estrangeiros, de harmonia com o interesse nacional e no espírito da Carta das Nações Unidas».—(F. P.).

A reunião da Liga Árabe

CAIRO, 16—Os convites para a reunião da Liga Arabe, a realizar em Alexandria no dia 20, «continuam válidos», a despeito do golpe de Estado na Siria. A declaração foi feita pelo secretário geral da Liga Arabe, Abdel Rahman Paxá. Acrescentou que a Liga ainda não tinha recebido informações oficiais do golpe de Estado e que o adiamento da reunião só seria consi-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A acção da fiscalização

Unidade de fiscalização

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, convocou esta manhã, para uma reunião no seu gabinete os chefes das várias fiscalizações dos organismos coordenadores e económicos, para uma troca de impressões, no sentido de se estabelecer em todas as fiscalizações uma unidade de vistas quanto á sua actuação.

Tomaram parte nesta reunião os chefes das fiscalizações da Federação Nacional de Moagem, Comissão Reguladora de Ramas, Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, do Grémio dos Armazenistas de Mercearia do Sul, da Comissão Reguladora de Oleaginosas, Comissão Reguladora de Produtos Químicos e Junta dos Produtos Pecuários. Ficou assente que, para evitar as reclamações, aliás justas, do comércio assediado constantemente por multiplas fiscalizações, houvesse uma unidade entre a fiscalização destes organismos e a Direcção Geral dos Serviços de Fiscalização, no sentido de trabalharem para o futuro sob uma directriz unica.

3.º aniversário da Direcção dos Serviços de Fiscalização

O pessoal superior da Direcção dos Serviços da Fiscalização e dos Serviços Administrativos foi hoje cumprimentar o sr. capitão Silva Pais, pela passagem do terceiro aniversário do decreto que criou os Serviços de Fiscalização.

Por que não tem a maioria das mercearias banha e toucinho?

O publico percorre as mercearias e não tem maneira de obter um bocado de toucinho ou banha, apesar da Junta dos Produtos Pecuários ter anunciado que tinha á venda grandes quantidades daqueles produtos, tanto para o comércio, como para o publico em geral. Por que não tem a maioria das mercearias este produto á venda, que tanta falta está a fazer ao publico?

Segundo as nossas informações, junto de alguns comerciantes, a Junta dos Produtos Pecuários não fornece toucinho em quantidades inferiores a 100 quilos, quantidade esta que a capacidade de revenda de muitos retalhistas não comporta. Por outro lado, a margem de lucro que lhes é concedida, segundo dizem, é abrangida pelo transporte. A Junta só conseguirá remediar este facto colocando em casa dos retalhistas o produto em quantidade de harmonia com a capacidade de venda de cada comerciante. De resto, é o que sucede com todos os produtos em que fabricantes e armazenistas são obrigados a colocá-los em casa dos clientes.

O publico consumidor é que não pode continuar por mais tempo privado dos referidos produtos.

Seis homens cairam a um poço

Esta manhã, quando seis operários trabalhavam na abertura dum poço na Quinta da Serra, em Odivelas, caíram no fundo do mesmo por se ter partido uma viga sobre a qual trabalhavam.

Os pobres homens foram retirados do fundo do poço pelos bombeiros voluntários de Odivelas, que os conduziram em ambulancias ao hospital de S. José, são eles: António Luís, de 30 anos, José Firmino Rodrigues, de 19, Olimpio Fernandes, de 42, José António, de 39, António Ferreira e Diamantino Gomes. Ficaram todos com várias contusões pelo corpo. O primeiro ficou internado na sala de observações e os restantes, depois de pensados, recolheram a casa.

FINALMENTE!

A Empresa do Campo Pequeno, ao cabo de varios e porfiados esforços, conseguiu que o grande fenomeno

JULIO APARICIO

que galvanizou o publico quando da sua apresentação em Portugal, venha de novo ao nosso País.

O formidável toureiro apresentar-se-á numa excepcional

CORRIDA NOCTURNA

EM 24 DESTE MÊS

Vida desportiva

CICLISMO

Associação de Ciclismo do Sul

Por motivo de os dirigentes da Associação de Ciclismo do Sul se encontrarem, há três meses, em minoria, em virtude do pedido de demissão de alguns deles, a Direcção Geral de Dsportos encetou diligencias para a constituição de uma comissão administrativa do citado organismo, cujos componentes assinaram hoje o termo de posse.

Ao acto presidiu o sr. capitão António Cardoso, que, em nome do sr. director geral dos Desportos, felicitou os empossados, srs. Manuel Abril, presidente, Pita Castelejo, Raul de Sousa e José Marques Sério.

Assistiram ainda á cerimónia os srs. dr. Salazar Carreira, inspector de desportos, que tem a seu cargo a modalidade de ciclismo, Queiroga Tavares, delegado do Sporting Clube de Portugal, e Antero Ventura, tesoureiro da Federação Portuguesa de Ciclismo.

Tanto o sr. capitão António Cardoso, como o dr. Salazar Carreira afirmaram a sua confiança no trabalho proveitoso dos novos directores da Associação de Ciclismo do Sul, em nome dos quais falou o sr. Manuel Abril, que declarou ter aceitado o cargo, depois de dez anos de ausência das actividades desportivas, principalmente com o objectivo de provar que, nas contrariedades que muitas vezes se deparam aos dirigentes, a culpa é quase sempre dos homens e não do que está regulamentado. Disse que agiria com segurança e absolutamente confiado no espirito de colaboração e de compreensão das entidades superiores, não pretendendo emendar erros, quando os houver, com subterfugios, mas sim com toda a lealdade, cumprindo os regulamentos e contribuindo para o progressò das práticas desportivas, que declarou terem sido desvirtuadas por muitos clubes.

TIRO AOS POMBOS

Um torneio nas Pedras Salgadas

De 20 a 24 do corrente, realiza-se, nas Pedras Salgadas, um torneio de tiro aos pombos, organizado pelo Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas Sports Club. Serão disputadas as seguintes taças: «Dr. Trigo de Negreiros», «Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas», «Junta de Turismo», «Armando Chaves» e cinco com os nomes dos hoteis das Pedras.

TÉNIS

As finais do campeonato de Vigo

VIGO, 16 — Nas finais do campeonato internacional de tenis, o espanhol Pedro Masip venceu o checo Mattous, por 6-4, 6-0 e 6-3, e os espanhois Masip e Soler-Barden bateram o português Roquete e o chileno Taverne, por 7-5, 6-3 e 6-1.—(Efe).

Caça dizimada

no distrito de Evora

EVORA, 16. (Pelo telefone)—A caça está a ser dizimada, na região da Vendinha, S. Manços e Monte Trigo, onde grupos de trabalhadores formados em linha abatem diáriamente centenas de perdizes e outras especies indigenas.

No primeira daquelas localidades foi vista hoje, ao principio da tarde, uma linha de 22 individuos que levavam consigo, já mortas, cerca de 80 perdizes.

O facto regista-se diáriamente e está a causar graves prejuizos á caça nesta região.

TAUROMAQUIA

Novilhada na Póvoa de Santa Iria

O Corpo Voluntário de Salvação Publica da Póvoa de Santa Iria promove, no próximo domingo, ás 17 e 30, um festival taurino, na Quinta da Piedade, naquela povoação, no qual tomam parte os novilheiros Etelvino Laureano e António José de Oliveira, a cavaleira de Samora, Maria Mil Homens, um grupo de bandarilheiros amadores e outro de forcados.

CICLISMO DESASTROSO

VILA REAL, 16 — Deu entrada no hospital desta cidade, ficando internado, o carpinteiro Miguel Costa Lordelo, de 45 anos, casado, natural da povoação de Vila Nova, deste concelho, que deu uma queda, quando seguia numa bicicleta, sofrendo fractura duma clavicula e com ferimentos pelo corpo.

FALTA DE TRABALHO

ÉVORA, 16.—Seguiu para Lisboa, a fim de se avistar com alguns membros do Governo, o delegado em Évora do I. N. T. P., sr. dr. Bento Caldas, que foi relatar a situação de vários trabalhadores deste distrito, que se encontram sem ter de fazer e sem recursos.

DE LUTO

David Salsa

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do nosso estimado camarada David Salsa, no qual se encorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais. O caixão com os restos mortais foi conduzido para o carro funebre aos ombros de camaradas do «Século», o mesmo acontecendo desde a porta do cemitério do Alto de S. João até á cova, por meio de turnos.

Entre a assistência, vimos os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, sub-director de *O Século*, e sua esposa; Carlos Alberto Pereira da Rosa, membro do Conselho de Administração da Sociedade Nacional de Tipografia; Alfredo Vieira Pinto, que tambem representava o sr. dr. Joaquim Manso, director do *Diario de Lisboa;* João Crisóstomo de Sá, pela administração e pelas oficinas do nosso jornal; Manuel Nunes, que representava o chefe da redacção do *Diario de Lisboa,* sr. dr. Norberto Lopes; Acurcio Pereira, chefe da redacção do nosso prezado colega *O Século;* comandante Duarte Silva, capitão Lopes Soares, Belo Redondo, Vieira da Rosa, Redondo Junior, que representava a Caixa de Reformas dos Jornalistas; Alfredo Gandara, pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas; comandante Galeão Roma, pelo Grémio da Imprensa Diaria; Artur Portela e Afonso Serra, que representavam a Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa; professor Sousa Carvalho, eng. Eduardo Scarlati, Jorge Alves, José André dos Santos, Machado Vieira, Boavida Portugal, dr. Tavares da Silva, Alvaro Santana, Amadeu de Freitas, Carlos Ferrão, Felix Correia, Mauricio de Oliveira, David Lopes Ferreira da Cunha, Julião Quintinha, Mario Rocha, eng. Aulanio Lobo e comandante Otero Ferreira, pela Sociedade Geral de Transportes; Abilio Rey de Carvalho, Torres de Carvalho, dr. Gomes Branco, Mário Rosa Duque, Gomes de Carvalho, Amadeu Cesar da Silva, Anibal Ferreira Breia, que representava sua mulher, D. Helena de Aragão; Eugénio de Bettencourt, tenente-coronel Manuel Joaquim de Oliveira, Paulo da Costa, Carlos Faro, Alvaro Anselmo, Pires Guerreiro, Carlos de Ornelas, Julio de Almeida, Morais de Carvalho, dr. João de Freitas Branco, maestro Pedro de Freitas Branco, Mário Quintela, Vieira da Silva, Marques da Cunha, dr. Moreira de Almeida, Francisco Marques, presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas; Custódio das Dores, etc.

O sr. dr. A. Tavares de Almeida, chefe da Repartição de Imprensa do S. N. I., escreveu-nos, apresentando, em seu nome e no dos redactores daquele organismo, sentidas condolências pelo falecimento de David Salsa.

André do Sacramento Rosa

ÉVORA, 16 — Faleceu, no Patio de Cinco Quinas, sua residência, com 80 anos de idade, o sr. André do Sacramento Rosa, natural de Vila Viçosa. Era pai do sr. Baptista Rosa, mordomo da Escola dos Amadores de Musica Eborense. O funeral realizou-se hoje, para o cemitério desta cidade.

SUFRAGIOS

Capitão Domingos G. da Rosa Duque

Mandada dizer pela sua viuva, sr.ª D. Amanda Glória Matos Duque, e por seus filhos, Esperança Matos Rosa Duque Benades e Mário Matos Rosa Duque, celebra-se ámanhã, ás 9 horas, na igreja do Sacramento, uma missa por alma do capitão Domingos G. da Rosa Duque, proprietário e director do diário «A Voz de Macau».

A Campanha do Trigo

Em Santarem

SANTAREM, 16. (Pelo telefone)—A's 16 horas, começou, na Federação Nacional dos Produtores de Trigo, a cerimonia da inauguração de um seleccionador de trigo, que trará grandes vantagens para os produtores da região e ao qual foi dado o nome do falecido e prestigioso ribatejano dr. Emilio Infante da Camara.

Assistem entidades oficiais e outros convidados.

Em Beja

BEJA, 16—Em comemoração do XX aniversário da Campanha do Trigo, é inaugurado amanhã um posto de calibragem nos celeiros da Federação Nacional de Produtores de Trigo.

VIDA MUNDANA

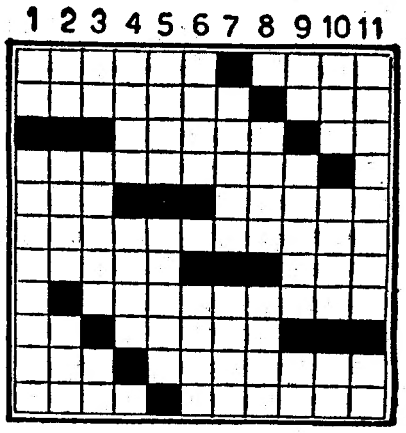
EM VIAGEM

Para Paris partiu ontem no «sud» a sr.ª D. Carolina Tello, directora da Grande Academia Brasil, conhecida escola de corte da nossa capital.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2486

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Habitante da Croácia. 2.400 romanos. 2—Furtava. Naquele lugar. 3—Findo. Em partes iguais. 4—Emparelhava. 5—Entregar. Demora. 6—Maltratarias. 7—Homem que trabalha muito. Camareira. 8—Cimento com cal, areia e agua. 9—Em a. Nome de homem biblico. 10—Pronome pessoal. Tomara assento. 11—Deixar de pertencer a. Separar.

VERTICAIS: 1—Simbolo quimico do cromo. Gestos amaneirados. 2—Letra grega. Acontecimento. Fileira. 3—De outro modo. Nome de mulher. Gemido. 4—Faldas. Dá urros. 5—Copo. Pedes com instancia. 6—Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. Sulquei. 7—Abaixe. Cidade de França, capital do departamento do Sarthe. 8—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Macaco americano. 9—Perversa. Cantigas. O mais. 10—Partido. Ofereceis. Batraquio. 11—Lamiré. Semelhança.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2485

HORIZONTAIS: 1—Augusto. Ama. 2—Alie. Aves. 3—El. Oc. Aria. 4—Nas. Antes. 5—Imas. Ora. MM. 6—Não. Era. Môa. 7—Os. Fim.Cair. 8—Morar. Erg. 9—Para. Os. Au. 10—Raia. Agil. 11—Sós. Tramara.

VERTICAIS: 1—Apeninos. Rs. 2—Lamas. Pão. 3—Ga. São. Mais. 4—Ulo. Fora. 5—Sica. Eira. 6—Te. Norma. Ar. 7—Atra. Roga. 8 Area. Sim. 9—Avis. Mãe. Lá. 10—Meã. Moira. 11—A's. Amargura.

A Seco Autêntico

Escusam-se de ralar, nada realça tanto a beleza do vestuário como as novas máquinas americanas exclusivas da **Tinturaria Lisboa.**

Não precisam de sair de casa, basta telefonar para 23422. Depósito, R. da Prata, 156, s/l. Angelo Soares.

«Tic de ferro por alfaiate».

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Na Mata da Caparica

Na colónia de férias «Um Lugar ao Sol», na Mata da Caparica, instalou-se mais um turno de veraneio, composto por mil pessoas—associadas, beneficiárias da F. N. A. T., com as suas familias, entre as quais se destacam, pelo seu numero, as crianças—que vão ali passar vinte dias, num ambiente encantador, saudavel e cheio de conforto, enquanto diversos trabalhadores, tambem por intermédio da F. N. A. T., se preparam para ir gozar as suas férias a Espanha.

Em Lousa

Acompanhadas pelos srs. Eduardo Rodrigues Caldeira e Carlos Cordeiro Feio, respectivamente secretário e tesoureiro da Comissão entral das juntas de freguesia de Lisboa, partiram hoje para a colónia de férias que aquele organismo mantém em Lousa, mais quatrocentas crianças, desta vez do sexo feminino.

A importação de pneus

Uma das rubricas da nossa estatistica das importações que mais estiveram em evidência no ano de 1947, foi a que se refere á entrada de pneus e camaras de ar para automoveis pesados e ligeiros. E', por isso, curioso verificar que os numeros relativos a 1948 acusam uma diminuição de cerca de 900 toneladas desse artigo, o que representa uma redução de valor de importação de 33.000 contos, numeros redondos.

Durante o ano passado, os mercados metropolitano e colonial absorveram cerca de 1.200 toneladas de pneus e camaras de ar da produção portuguesa.

Este ano, nos primeiros cinco meses, a importação de pneus e camaras de ar foi de 263 toneladas, no valor de 8.237 contos contra 659 t. e 21.148 c., de Janeiro a Maio de 1948.

Agressão a tiro

BEJA, 16 *(Pelo telefone)*—Esta madrugada, em Barrancos, quando António Domingues, casado, de 49 anos, guardava gado numa propriedade do sr. José Ortega Peres, foi alvejado com um tiro de espingarda, não se sabendo quem foi o agressor.

Conduzido ao hospital desta cidade, o estado do ferido é melindroso.

ALGÉS SEMPRE EM FESTA

NÃO HA' MAIOR PRAZER NEM MELHOR DISTRACÇÃO DO QUE PASSAR AS NOITES NA

Feira de Algés

O Paraiso para estes dias de calor

Como sempre a entrada custa apenas um escudo

No mais emocionante combate que, até à data, dois lutadores portugueses terão disputado

José Luiz contra Barrigana

para disputa do título de campeão de Portugal dos meios-pesados

HOJE, no ESTADIO MAYER

José Luís, como campeão; Barrigana como pretendente ao título subirão esta noite ao «ring» do Estádio Mayer, com uma unica ideia fixa: a de vencerem!

Nunca um combate entre dois portugueses, nem mesmo um que há muitos anos disputaram Manuel Grilo e Gonçalves, terá despertado o interesse que este denpertou.

Qualquer deles tem a sua «chance» de ganhar.

Se José Luís tem a seu favor uma maior prática de combater, e um temperamento invulgar, Barrigana dispõe já, de tantos recursos de força, agilidade e técnica, que fazem dele um adversário dificil, para qualquer lutador, por maior que seja a sua classe.

Esta noite, o publico vai dividir-se em duas enormes «claques» que certamente incitarão o seu favorito. José Luís! José Luís! José Luís! chamarão uns. Barrigana! Barrigana! Barrigana! gritarão outros.

De desejar apenas que os dois lutadores disputem luta cerrada, dura mesmo, mas leal e que o campeonato fique nas mãos daquele que esta noite, tiver mais sorte ou fôr realmente o melhor!

Na sessão de hoje, há outro combate que tem realmente sabor especial, pois do choque entre o francês Roudelle e o belga Grosjean sairá uma grande luta.

O canadiense Roussell contra o campeão da Grécia, Minissimi e o português Machado, contra o francês Belzic, completarão tão substancial programa.

Continuam estabelecidos os mesmos preços acessíveis, quase populares.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA O MAIS CATEGORIZADO PROGRAMA DE ATRACÇÕES
GRANDE EXITO DA ESTREIA DE ONTEM DA EXTRAORDINARIA ESTRELA DE BAILE

LAURA ALONSO

A FAMOSA PARELHA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL

VICENTE REYES Y LOLITA DOLORES

MARUJA HERRERO, ANITA LUCENA, MARY-MELY, HERMANAS BARON, LOLITA SEVILHA, MABEL VALENCIA e SARA SENY

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA

THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES

5.ª FEIRA, 18: ESTREIA DA ESCULTURAL BAILARINA FRANCESA
NICOLE BLANCHERY

6.ª FEIRA, 19: ESTREIA DA JOVEM BAILARINA ESPANHOLA
IRENE CONDE

CRISTAL

Dancing da moda—Avenida da Liberdade
Programa repleto de atracções num animado ambiente de festa
Estrondoso êxito do

BALLET MARY SANDRA

O melhor conjunto artistico de Espanha
com as artistas: Maruja Cazado, Helo Rico, Luisita Marin, Consuelo Panarrea, Mercedes Puertas, Maria Ramirez e Antonita Vicente.
AS INSINUANTES BAILARINAS ESPANHOLAS
DORITA DE TRIANA — SILVIA MUNTE
As duas incomparáveis organizações musicais

MARUJA CAZADO

ORQUESTRA OLIPER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador MAX

NO CRISTAL não há calor Ar condicionado Temperatura amena

São Luiz — FESTA DE HOMENAGEM A **Artur Duarte** comemorativa dos seus 25 anos de actividade cinematográfica
T. 27172 — A's 21 e 30 — O S. Luiz encerra até 6 de Setembro

TIVOLI — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE com Maureen O'Hara, John Payne e Edmund Gween
Tel. 50595 — A'S 21,30 — «Matinées» diárias

EDEN — **Recordações** Emocionante filme com Susan Hayward e Robert Cummings
Telef. 20768 — A'S 21.30 — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30 — Só hoje e amanhã **BRUTALIDADE** com Burt Lancaster, Ivone de Carlo, Ella Raynes e outros
Este cinema tem refrigeração de ar

CONDES — 3.ª semana do êxito nacional **Sol e Toiros** com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista
A'S 21.30 — Telef. 22523

CAPITOLIO — ADMIRAVEL ESTREIA **Anos de Inocência** com Lilli Palmer e Sam Wanamaker
A's 21 e 30 — Telef. 27493

ODEON — PALACIO — **SOL E SOMBRA** com o grande toureiro mexicano LUIS PROCUNA e AMALIA RODRIGUES no «FADO LISBOA» e 2 Bons Rapazes com Bucha e Estica
A's 21 e 30 — A's 21 e 30

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: O Violino Mágico, com Stewart Granger; e O Pirata Bailarino, comédia de acção.

R E X — Quero ser amada — O Bandido
Telef. 25965 — A's 21 e 15

L I S — Tel. 48660 — As' 21 e 15 — OS ANJOS MARCADOS — Em maré de pouca sorte

CASINO ESTORIL — As' 21 e 30 — Capitão de Castela com Tyrone Power

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Prejudicada a ideia do actor Estêvão Amarante fazer a sua projectada exploração no Teatro Avenida, no mês de Outubro, visto o empresário José Loureiro desejar que essa exploração se fizesse ainda no mês de Setembro, este empresário resolveu confiar esse encargo á empresa Rosa Mateus, que, de acordo com a do Apolo, tenciona apresentar no próximo mês, no Avenida, a comédia *A Carochinha*, que esteve anunciada para subir á cena no Teatro Apolo.

—Da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que está em organização para seguir em «tournée», também devem fazer parte Zita Trindade e Virgilio Macieira.

—Para a «Grande Festa de Lisboa» a favor da Caixa de Previdência dos Profissionais de Imprensa, que no dia 7 do próximo mês de Setembro se realiza no Coliseu dos Recreios, continuam a dar a sua adesão vários artistas de Teatro, Rádio e Fado, assim como alguns artistas estrangeiros, que se encontram em Lisboa.

—Ainda esta semana deve reunir-se a direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais, para tratar de assuntos de grande interesse para a classe.

—O nosso colega de Imprensa Matos Sequeira, está a traduzir uma comédia inglesa para a próxima temporada do Teatro da Trindade.

—O actor José Gamboa declinou o convite para entrar numa companhia em organização.

—Desligou-se da empresa Rosa Mateus, tendo sido contratado para o Coliseu dos Recreios, o ponto Mário Soares.

—A empresa do Variedades anuncia para a próxima sexta-feira a estreia da revista que ali tem estado em ensaios com o título *A Feira da Avenida*.

—Os artistas Manuel Santos Carvalho e Ema de Oliveira devem seguir amanhã para o Luso.

Cinema para todos

só no Coliseu. Hoje, sensacional programa-duplo: «A Conquista da Cidade», com James Cagney e «Caminhos Opostos»

Veja hoje, no Coliseu, o mais extraordinário programa duplo: «A' Conquista da Cidade», com James Cagney e An Sheridan. História dum pugilista que se converte em «gangster». O outro filme é «Caminhos opostos», com John Garfield. Argumento arrebatador, que são as aventuras de dois rapazes, fugidos dum reformatório.

Amanhã, *A' Beira do abismo* e *Passos na Escuridão*.

Primeiras exibições

«De ilusão também se vive», no Tivoli

Estreou-se ontem, com visível agrado, no Tivoli, o filme «De ilusão também se vive». O entrecho é simpático, provocando amiude a hilaridade, qualidade decisiva nesta época em que o calor pesa, taciturnamente, não só sobre os corpos como sobre os espiritos. A par disso, deliciosos momentos de discretas emoções, ou melhor, de fina sensibilidade que maravilham. Vê-se que o realizador sabe do seu oficio, sempre subtil e inteligente, para criar no publico, o que se pode chamar a euforia da felicidade. Não admira, pois, que a Academia de Hollywood tenha concedido um prémio ao argumento «De ilusão também se vive». Vive-se, pelo menos, durante a juventude, de estrela em estrela, de quimera em quimera, de amor em amor. O pior é quando vêm os cabelos brancos. Mas para isso também há remédio: é pintá-los de preto, e voltar outra vez a ter vinte anos. Bom desempenho de Mauren O'Hara, John Payne e Edmund Gwen. Complementos agradáveis.—*Visor 42.*

«Sol e Sombra», no Odéon e no Palácio

Sol, sangue e touros! A medida que as grandes corridas, mais ou menos heroicas e ensaguentadas (com bandarilhas, é claro) escasseiam, nos redondeis, sub-repticiamente, o cinema toma conta do espectáculo apaixonante, desenvolvendo-o com verdadeira prodigalidade. Ontem no Odéon e no Palácio, estreou-se mais um filme da festa brava, este com o titulo: «Sol e Sombra», em que é diestro o célebre matador mexicano Luís Procuna. A par do vibrar das multidões, do duelo, sempre imprevisto entre o homem e a féra, dá-se a ficção, uma margem suficiente, para que o publico tenha um acrescimo de interesse. Isto significa que, num quadro de fundo real, de tintas vermelhas, intensas se borde uma acção viva, curiosa, ora dramática, ora scrridente.

«Sol e Sombra» tem, portanto, os «matadores» necessários. E, como isso não bastasse, num autentico «fim de festa» surge-nos Amália Rodrigues, cantando, no filme «Fado Lisboa». Bucha e Estica também perpassam no «écran».—*Visor 43.*

SIF APRESENTA HOJE no **CAPITÓLIO**

UM DRAMA DA MAIS ALTA CATEGORIA!

LILLI PALMER
SAM WANA MAKER
EM
ANOS DE INOCÊNCIA
MY GIRL TISA

COM AKIM TAMIROF ALAN HALE

REALIZ. DE EUJOT NUGENT

Em complemento um arrojado filme de acção NA MESMA MOEDA com Lupita Tovar e Pedro de Cordova

PRODUÇÃO WARNER BROS

Casino Almourol
— FEIRA POPULAR —
O recinto mais elegante e aristocrático de Lisboa
Apresenta todas as noites
— Em grande êxito —
AMALIA GARCY — AMPARITO BETRY — MARY MOYANO
Orquestra SOUSA PINTO com os cantores Albino Gomes e António Moura
ENTRADA FRANCA

GINASIO Tel. 20556 A's 22 h
A HILARIANTE COMEDIA DE EDUARDO GARRIDO
NÃO SAIAS SEM TEU MARIDO
Magnificas criações de Luz Veloso, Fernanda de Sousa, Idalina Guimarães, António Palma, Luiz Filipe e Augusto Figueiredo. Preços desde 4$00

Celeste Rodrigues

LUSO
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
FADOS por Manuel dos Santos, Quinita Gomes, Celeste Rodrigues, Frutuoso França, Maria da Conceição e Amélia Maria. CANÇÕES por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —
UM SENSACIONAL PROGRAMA COM AS GRACIOSAS ARTISTAS
LINA BERRY gentil vedeta de baile espanhol e a insinuante bailarina CARMEN UBILLA
JOSEFINA MARY estrela de baile flamenco com o seu eximio guitarrista MANOLO NAVARRO
ORQUESTRA OLIMPIA e o seu famoso vocalista HERLANDER

PAVILHÃO PORTUGUÊS A'S 21.15 PREÇOS POPULARES
A FILHA DO CORSÁRIO VERDE
COMPANHEIROS DA FOLIA

ECOS

O presidente das Filipinas, Quirino, disse aos jornalistas que ainda não é tarde para impedir que o comunismo se propague, apesar da sua marcha vitoriosa, através da China.

Ficamos á espera dos acontecimentos e do seguimento destas palavras.

Na hora que passa, os segundos que se perdem em estéreis discussões têm muita importancia.

O grande defeito das boas intenções é que nem sempre se desembaraçam de honestos, mas estéreis escrupulos.

■

A um português, que se encontrava em Paris, roubaram-lhe, do quarto que ocupava num hotel, joias no valor de sete milhões de francos. O telegrama cita o nome do roubado, sem mais nada.

Agora que a Polícia francesa anda empenhada em descobrir o paradeiro e autores do estranho roubo de que foi vítima a esposa de Aga Khan, o novo caso adquire notável relevo. Esperamos que tudo se esclareça, voltando as joias. ao seu presumível dono que terá o cuidado de, para o futuro, não viajar com a boceta de Pandora.

Que belo assunto para Ponson du Terrail que se especializou em inventar personagens votadas a diabólicas aventuras!

Condenamos a imprudência de viajar com milhões ou tesouros, porque não há maneira de os guardar, sem que os larapios os farejem.

Confiamos em que Lopes de Azevedo, que supomos ser um simples e honrado joalheiro, tenha tido a cautela de «segurar» o precioso recheio, aliás terá de monologar como um velho salteador:

—«Pelo muito que quís ao dinheiro, perdi o sossego da minha alma...».

■

O semanário «Soberania do Povo» publicou no seu ultimo numero, um artigo intitulado «A Premeditação de João Franco». Assinado por C. de A. é evidentemente da autoria do seu ilustre director, o sr. conde de Agueda. Refere-se a coisas passadas, quase esquecidas. João Franco, que fundara o Partido Regenerador-Liberal, prometia, nas suas primeiras declarações, «caçar no terreno dos republicanos»—que é como quem diz: chamar a si a revolução e domesticá-la. Pediu, a fim de proteger-se contra a má sorte, o auxílio do Partido Progressista. Para uma justa colaboração? Nada disso. João Franco, prevendo que não fosse bem sucedida a quixotesca caçada que imaginara, alimentava a esperança secreta de apossar-se do Partido Progressista, sucedendo a José Luciano. Este, fino como era, pressentiu a raposa e as suas artes, recusando-se por isso a emprestar ministros para o governo de Franco. Esperteza contra esperteza, habilidade contra habilidade, intriga contra intriga.

Quem saiu vencedor?

Ninguém. A monarquia sucumbiu, no dia cinco de Outubro. Os partidos que a serviam—progressista, regenerador, regenerador-liberal e alpoinista—sumiram-se da cena política.

O sr. conde de Agueda, que sustenta a «Soberania do Povo», como um ultimo abencerragem, entrega-se hoje á revisão do passado. Dos erros dos homens e das suas excessivas pretensões não se aproveita para qualquer recriminação, visto que o seu intuito não é outro, senão este—reavivar, recordar e ressuscitar.

■

Um «Homem que não dorme» conta-nos, numa longa carta, o que chama o seu calvário—a insónia.

—«Passo noites e noites sem dormir. Enquanto, com a cabeça encostada no travesseiro, busco conservar-me imóvel, a imaginação, senhora absoluta do meu cérebro, põe-se logo em movimento e a fabricar fantasmas. Tenta-a, principalmente, o belo horrível, o tropel das visões aparatosas. Esforço-me, pela noite fora, por restabelecer a ordem e a serenidade no meu ser. É sol de pouca dura. Só ao romper do dia, quando a luz me entra no quarto, cessa o meu tormento.

A vigilia permanente, a tortura de não poder repousar, é propícia á inspiração do «Inferno» que levou Dante, desterrado da sua amada Florença, a julgar-se prisioneiro debaixo da Terra, nas mãos dos seus implacáveis inimigos.

O debate atómico

e a política britânica

segundo um memorando americano

(Continuação da 1.ª pág.)

Como é do domínio publico, os sábios ingleses tomaram uma parte activa e valiosa nas pesquisas nucleares e na fabricação da primeira bomba que os Estados Unidos experimentaram no fim da ultima guerra. Terminado o conflito, dessa cooperação confiante restou apenas uma troca de correspondência protocolar entre os dois países sobre aquela delicada matéria.

A certa altura, os ingleses manifestaram o seu descontentamento, por considerarem de pouco valor as informações que os americanos lhes forneciam. Estes mostraram-se cada vez mais discretos e, apesar da declaração oficial feita em Washington, em Março de 1948, na qual se afirmava categóricamente que «os Estados Unidos desejavam auxiliar a Grã-Bretanha a fabricar por sua conta bombas atómicas», a verdade é que continuaram a guardar ciosamente o monopólio que está na origem da sua influência actual.

Para proceder assim, o Governo americano argumentava que uma lei votada pelo Congresso, em 1946, o proibe terminantemente de comunicar, a quem quer que seja, os segredos relacionados com a fabricação da bomba atómica.

A questão capital

A diligencia britanica suscitou, desde logo, uma questão de importancia capital para os dois países e para as suas relações. Estão os Estados Unidos dispostos a partilhar o segredo atómico com o seu aliado, a Grã-Bretanha? Esta questão, em suspenso há muito tempo, era de molde a dividir profundamente os dirigentes e a opinião publica norte-americana.

A avaliar pelas informações dos jornais do outro lado do Atlantico, a Secretaria de Estado e um certo numero de senadores democraticos não querem revelar aos ingleses os segredos atómicos, com o argumento de que isso servirá para reforçar a solidez da comunidade atlantica. A maioria dos membros da Comissão de Energia Atómica (presidida por Lilienthal), tem uma opinião sensivelmente identica.

Havia, porém, outras personalidades políticas tão influentes como as primeiras e entre elas o secretario da Defesa, Johnson, que se opunham formalmente a que fosse levantada a «cortina atómica». Segundo a afirmação do «New York Herald Tribune», os que pensam assim «entendem que a bomba atómica constitui o tesouro mais valioso de que os Estados Unidos actualmente dispõem e que, portanto, deve ser mantido com restrições cada vez maiores na troca oficial de informações com a Grã-Bretanha».

Estas divergencias são ainda mais notorias e profundas quando se trata de apreciar o pedido feito pelo Governo britanico para que lhe sejam cedidos alguns engenhos já fabricados.

Incidências políticas

O que complicou ainda mais as coisas foi o facto de todas estas questões estarem directamente relacionadas com a politica externa norte-americana, no seu conjunto.

Numa declaração feita á Imprensa, o presidente da comissão parlamentar da Energia Atómica (da qual fazem parte membros do Senado e da Camara dos Representantes) afirmou que «na reunião de Blair House foram largamente debatidas as incidencias da politica externa norte-americana nos assuntos atómicos».

Com efeito tudo está dependente da forma que finalmente vier a ser dada ás relações anglo-americanas e da evolução dessas relações num futuro próximo. Ora, apesar do Pacto do Atlantico e das afirmações constantemente feitas de um e de outro lado sobre a amizade tradicional que liga a Grã-Bretanha aos Estados Unidos, nada foi definitivamente resolvido quanto ao caracter e á extensão que aquelas relações terão, uma vez dissipadas as nuvens que se acumulam no horizonte internacional como consequencia inevitavel da guerra fria.

ATTICUS

A festa de Artur Duarte

esta noite no São Luís

Artur Duarte

Actor brilhante, pioneiro do cinema, verdadeiro artista que, durante mais dum quarto de século, se tem prodigalizado em iniciativas de criadores resultados—Artur Duarte é, sem duvida, um dos nomes mais simpáticos no nosso publico. Ele não trocou o palco, pelo cinema; a setima arte é que o foi buscar, e, nos estudios, que conhece profundamente, tem dado as mais exuberantes provas, não só do seu labor, mas, sobretudo, da sua fé nos destinos da produção nacional. Português de lei, viajou muito, trabalhando nos principais centros europeus, sempre em posições de relevo e sempre elogiado.

Artur Duarte faz hoje a sua festa, no São Luis, promovida por uma comissão de grandes nomes, nas letras e no jornalismo, que o honra sobremaneira. E' um programa monstro de rádio, cinema e teatro, que vai encantar o publico. Estamos certos de que será uma das mais belas que se tem realizado em Lisboa. Artur Duarte recebe assim a consagração que merece.

Emissões que perturbam

os voos nocturnos

sobre o Atlântico

LONDRES, 16.—Os pilotos dos aviões transatlanticos queixam-se de que, nos ultimos quatro dias, as emissões da rádio do aeroporto de Prestwick que os norteiam nos seus voos nocturnos são perturbadas por emissões em lingua estrangeira e musica. As investigações a que se procedeu levaram á conclusão de que essas emissões misteriosas que interferem nas do aeroporto inglês emanariam dum posto situado por detrás da «Cortina de Ferro», provávelmente em Varsóvia.

Contudo, um funcionário do Ministério da Aeronáutica disse que, segundo parece, as interferências não são deliberadas. Em todo o caso, os técnicos britanicos conseguiram, depois de árduo trabalho, acabar com essas perturbações.—(France Presse).

Mao Tse-Tung

teria morrido em Pequim

NOVA YORK, 16.—A emissora desta cidade, «New York Transrádio Press», difundiu a seguinte notícia: «Um funcionário nacionalista chinês disse ter informações fidedignas de que morrera em Pequim, tuberculoso, em 17 de Junho, o chefe comunista Mao-Tse-Tung. Até agora, nenhum círculo comunista confirmou a notícia».—(R.).

Oito vagões descarrilados

Prejuízos de centenas de contos

BEJA, 16.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, na estação de Santa Clara, Saboia, devido a um erro de agulhas, descarrilaram 8 vagões de um comboio de mercadorias. Os prejuizos são avaliados em centenas de contos.

A onda de calor

36º,4 á sombra em Lisboa

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 36º,4; minima, 19º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,1; minima, 16º,8.*

Encontraram-se

no Méxic

preciosos frescos

nas ruinas

do império dos Mayas

Encontra-se em Lisboa, donde deve par amanhã para o seu país, um dos primeir críticos de arte do México, o escritor e jo nalista Jorge Juan Crespo de la Cerna, q vem de Paris, onde tomou parte no Congres Internacional de Criticos de Arte.

Fomos encontrá-lo hoje na legação do M xico, onde o respectivo ministro, também e critor e jornalista, prof. Gilberto Bosques, n apresentou com as palavras amáveis que ser pre dedica aos portugueses e especialmen aos jornalistas a quem trata por seus «prez dos colegas».

Crespo de la Cerna, espírito erudito em hi tória da arte, falou-nos com entusiasmo d Congresso de Paris, que se reuniu sob os au pícios da UNESCO e no qual se debatera os problemas mais actuais no campo da cr tica de arte. Disse-nos que nessa reunião, e que tomaram parte representantes de trinta sete nações, entre as quais o jovem Estado d Israel, representado por uma senhora, form sissima, por sinal—acentuou—se decidiu a cri ção da Sociedade Internacional de Criticos d Arte, que ficará a ter o seu departamento ce tral em Paris, e que os dois próximos congre sos, em 1951 e 1953, se reunirão em Ameste dão e na cidade do México.

A recente descoberta em território mexic no de preciosos frescos nas ruínas, esmagad pela selva, do remoto império dos Mayas, d tando do século VIII, levou-nos a fazer in dir a conversa sobre esse assunto, familia certamente, a Crespo de la Cerna.

—Foi uma descoberta curiosissima—disse-n —que merece a atenção de todos os apaixon dos pela arte e pela sua história.

E conta-nos, então:

—Foi em Bonampak, que significa «mu pintado» na língua maya, no meio da sel traiçoeira, onde hoje ainda vivem tribos de í dios, que Carlos Frey, um mexicano de o gem alemã, familiarizado com a região e seus estranhos habitantes, se viu, guiado p estes, perante os famosos frescos das ruínas que lhe falo. Foi uma verdadeira revelação. meios artisticos do meu país revolucionaram- e organizou-se desde logo uma expedição, s guida mais tarde de outra, para estudar t belas manifestações artisticas.

Como lhe perguntassemos as suas impre sões pessoais dessa aventura através da sel e do deslumbramento que esperava os audaci sos exploradores. Crespo de la Cerna disse-nos

—Estava, de facto, para ir nessa expediçã mas, á ultima hora, o meu estado de saude nã mo permitiu. Foi uma expedição aventuros recheada de peripécias, uma delas trágica— morte de Carlos Frey, afogado num rio.

O nosso amável entrevistado disse-nos ainda

—Para fazer uma ideia do caminho—algun quilómetros a percorrer a pé, depois de finda a estrada—dir-lhe-ei que a selva, desbravad com utensílios próprios, fecha-se de novo, im penetrável, poucas horas após a passagem d homem. Para trás, deixa de haver caminho pouco depois de o termos aberto... Regiões de sabitadas, selva com metros de altura—é árdu e perigosa a caminhada...

Crespo de la Cerna disse-nos ainda que o frescos encontrados revelam um espírito arti tico muito curioso e atestam uma civilizaçã milenária, em ruínas, hoje sobrepujadas po uma vegetação densa e hostil ao mais audacio so explorador.

O sr. Jorge Crespo de la Cerna está a reali zar, á hora de fecharmos o nosso jornal, um palestra sobre o assunto, na legação do Mé xico, para um grupo de convidados do minis tro Gilberto Bosques.

Para onde foram

as codornizes?

Ontem, foi o dia da abertura da caça ás co dornizes, pelo que se espalharam milhares d caçadores, principalmente pelos campos d Setil, de Vila Franca de Xira, do Ca regado, da Azambuja, de Samora Correia, Be navente, de Almeirim e da Golegã. Simplesmen te, salvo rarissimas excepções..., as codornize não apareceram. Isto desconsolou e intrigou o caçadores—que não sabem se devem atribuir a falta de tais aves de arribação á grande estia gem, se a estarem novamente a ser utilizadas no Norte de Itália, altas redes para as impedi de emigrarem.

Engano fatal

TALLAHASEE (Flórida), 16 — Confundindo uma garrafa de ácido carbónico com outra de «shampoo», o americano Miles L. Lambert despejou o conteudo sobre a cabeça e faleceu passados uns minutos.—(F. P.).

A CHUVA HA-DE VOLTAR

No ano agrícola de 1944-45

caiu menos volume de chuva

do que no ano corrente

em que se regista uma estiagem alarmante

(Continuação da 1.ª pág.)

anos agrícolas (de Setembro a Agosto), visto que é á agricultura que mais interessa o estudo das condições climáticas, verificamos logo que não foi este ano o de menor queda fluviométrica registada desde a fundação do Observatório. Como se sabe, o volume da queda das chuvas mede-se com a ajuda de um aparelho designado udómetro, que regista a altura a que a camada de água caída chegaria se não se escoasse em infiltrações pela terra. A média anual da precipitação assim registada na capital, entre 1856 e 1949, foi de 728mm,5. No ano agrícola de 1948-49, isto é entre Setembro do ano passado e Agosto corrente, a média de precipitação das chuvas foi de 455mm,9, abaixo, portanto, da média geral. Há, todavia, registadas médias anuais de 325mm,8, para o ano de 1944-45, 386mm,9, em 1873-74 e muitos outros anos de pluviosidade inferior á média geral, como se pode verificar melhor no gráfico elaborado pelo Serviço Meteorológico Nacional, que publicamos: 449mm, 9, no ano de 1866-67; 505mm,2, em 1868-69; 490mm,8, em 1874-75; 450mm,2, em 1875-76; 483mm,2, em 1881-82; 494mm,6, em 1906-7; 433mm,3, em 1930-31; 423mm,1, em 1931-32; e 448mm,2, em 1934-35.

É curioso notar que o ano de maior queda pluviométrica foi o de 1876-77, em que se registou a precipitação excepcional de 1.424mm,2. Naturalmente, aos anos de menor queda pluviométrica corresponde menor numero de dias chuvosos, mas isso não constitui regra rigida. Assim, verificamos que o ano em que se observou o valor mais baixo da queda pluviométrica foi o de 1944-45 e foi também nesse periodo que chuveu menor numero de dias: 81. Ora em 1906-7, em que o udómetro registou 494mm,6, chuveu, precisamente os mesmos 81 dias, e em 1873-74, para 386mm,9, houve 91 dias de chuva. A média anual de dias de chuva em Lisboa é de 114 e o ano em que mais chuveu foi o de 1876-7, com 150 dias, quando se verificou, realmente, o maior valor de precipitação. Em 1917-18, chuveu na capital apenas durante 70 dias e, todavia, o valor da precipitação nesse ano agrícola excedeu a média: 575mm,5.

Uma vasta rede que compreende cerca de 100 estações climatológicas e 450 postos pluviométricos, subordinada hoje ao Serviço Meteorológico Nacional, permite-nos observar o panorama climatológico de Portugal, especialmente na parte que hoje nos interessa, relacionada com o regime das chuvas.

A região mais chuvosa do País é a do Porto. Com efeito, nos arquivos consultados verifica-se que a média anual da queda pluviométrica registada no Observatório da Serra do Pilar é de 1.214mm,5, e que ali chove tambem em maior numero de dias durante o ano, pois foi lá que se observou ainda o maior numero de dias chuvosos de todo o País: 241. Quando o valor minimo de precipitação registado na Serra do Pilar, foi de 542m,5, em 1893-94, a média do corrente ano anda por 663mm,8.

As regiões montanhosas figuram entre as da mais volumosa queda de chuvas. Entre onze estações climatológicas, cujos registos nos foi dado consultar, a seguir á Serra do Pilar, vêm logo Montalegre, com uma média anual de 1.099mm,3; a Guarda, com 992mm,2; e Coimbra, com 950mm,6.

O Alentejo, com as estações de Campo Maior, Evora e Beja e o Algarve, com as de Faro e Lagos, dão-nos as médias mais baixas, em relação ao periodo compreendido desde a criação de tais estações até agora, assim, os minimos registados em todo o país. Assim, por exemplo, em Faro, a média anual é de 410mm,4 de chuva e já e chegou a registar um minimo de 118mm,3, no ano de 1944-45. O valor pluviométrico do corrente ano, devido ás intensas chuvadas que cairam no mês de Março, está em 430mm,7. Naquela provincia do Sul, chegou a registar-se um ano com 31 dias de chuva apenas!

Em resumo, o exame das observações pluviométricas registadas nas várias estações climatológicas do País e agora arquivadas cuidadosamente no Serviço Meteorológico Nacional, permitem-nos verificar que o ano corrente não é o de mais baixos valores da precipitação, o que já serve para tranquilizar as pessoas que supunham haver uma tendência para a diminuição progressiva das chuvas e do seu volume. Como se pode verificar pelo gráfico que publicamos, referente a Lisboa, desde o ano agricola de 1856-7 até agora, houve variações mais ou menos acentuadas durante este periodo, que não é ainda suficientemente longo para permitir tirar conclusões concretas sobre a periodicidade do tempo chuvoso. Os anos de mais fraca chuva estão nitidamente assinalados pelo gráfico que se observa na parte inferior da linha recta horizontal, que nos indica a média pluviométrica. Houve, como se pode verificar, acentuadas baixas nos anos de 1866-67, 1873-4 a 1875-76, 1881-82, 1906-7, 1930-31, a 1931-32, 1934-35 e 1934-45. A linha acima da média revela-nos por outro lado os valores da precipitação superiores a esse média. Vê-se, deste modo que, embora se tenham registado vários periodos de muito fraca pluviosidade, outros se seguiram com abundante chuva. Alguns autores, em face das observações de que já dispõem, desde que foram cientificamente organizados os serviços metearológicos, procuram mesmo estabelecer certos principios pelos quais pretendem que se orienta o regime da queda das chuvas. Procuraremos noutro artigo expor essas teorias e fornecer algumas indicações que permitam avaliar das consequências que a irregularidade desse regime acarreta para a vida dos povos.

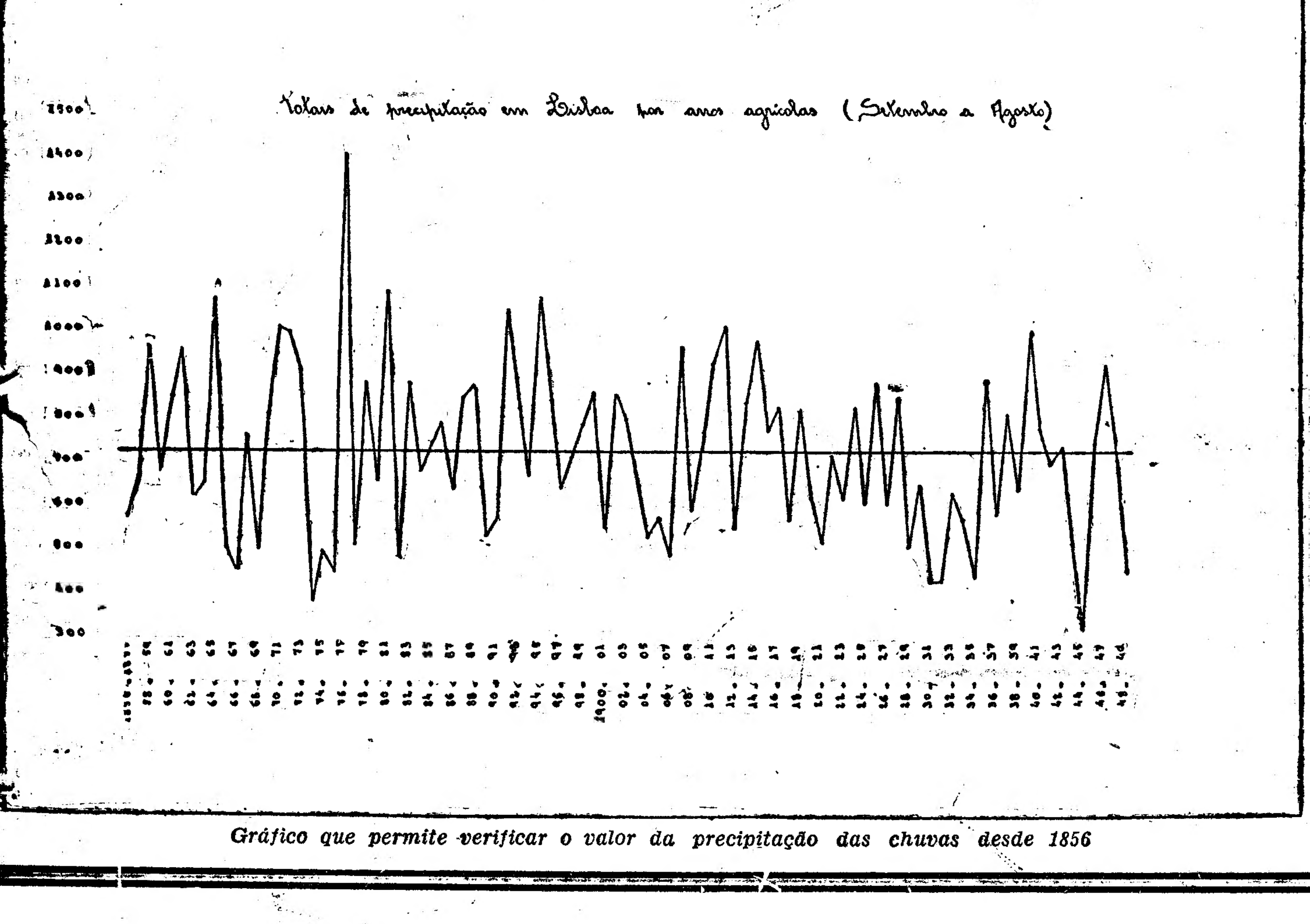


Gráfico que permite verificar o valor da precipitação das chuvas desde 1856

Adenauer deve presidir

ao futuro governo

da Alemanha Ocidental

FRANCFORT, 16—E' quase certo que o Governo da Alemanha Ocidental será presidido pelo chefe do Partido Cristão-Democratico (católico), Konrad Adenauer, que tem 73 anos. Espera-se que o novo gabinete seja constituido principalmente de políticos do Ruhr, vasta região industrial e antigo arsenal da Alemanha. O novo governo, segundo todas as probabilidades, vai empregar todos os esforços para atrair capitais americanos, obter maior auxílio do Plano Marshall, persuadir os aliados a abandonar o Ruhr e melhorar as relações com os circulos industriais franceses. O partido do dr. Adenauer conquistou 139 lugares na Camara, os Sociais-Democratas obtiveram 131 e os Democratas Livres (liberais), 52. Se os Cristãos-Democratas se ligarem aos liberais para constituir o novo governo, precisam ainda do apoio de, pelo menos, um dos pequenos partidos políticos representados no Parlamento para dispor de maioria.

O dr. Konrad Adenauer declarou que a constituição de um ministério levará algum tempo. Estão indicados para fazer parte do governo o prof. Ludwig Erhard, director de Assuntos Económicos da zona dupla, o técnico e financeiro do Partido Democrático Livre, dr. Franz Bluether, e o dr. Carl Spiecker, funcionário da Republica de Weimar, que no tempo do governo de Hitler passou alguns anos em França e na Grã-Bretanha, foi ministro do Governo da Westfália e é actualmente o vice-presidente da secção alemã do Movimento da Europa Unida.—(R.).

A proporção da votação

WASHINGTON, 16.—Foi na proporção de 3 contra 1 que os membros da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara votaram os créditos de 1.450 milhões de dólares para o P. A. M., segundo informam alguns congressistas. Todavia, o presidente da comissão, John Kee, não revelou o resultado exacto da votação.

Entre as 29 emendas que a comissão aprovou, na maioria de escasso interesse, é de apontar a que prevê sanções a todas as pessoas que, tendo deixado um emprego publico federal, aceitassem nos dois anos seguintes presentes ou remunerações em ligação com as compras que se relacionam com o P. A. M.. E' de notar igualmente a emenda que estipula que o Congresso poderá suspender o P. A. M. em qualquer altura.—(F. P.).

O reaparecimento do nacionalismo

PARIS, 16.—Os 32 milhões de eleitores da Alemanha Ocidental demonstraram no domingo, que o deslize para a direita verificado nas eleições italianas e nas eleições cantonais francesas representava, na verdade, uma tendência comum a toda a Europa Ocidental. Mas a campanha eleitoral germanica foi marcada por um outro facto que, esse, causa apreensões a grande parte da opinião publica: o reaparecimento do nacionalismo. Verifica-se, mesmo, que o aumento de influência dos grupos nacionalistas alemães e a vitória dos cristãos-democratas podem ter repercussão sobre a vida política francesa, tanto no que diz respeito á posição de Paris perante o caso alemão, nas conferências interaliadas, como sobre o movimento dos partidos franceses. Assim, no campo eleitoral, como nos sectores económicos e financeiros, as situações politicas dum país influem decididamente nos outros do mesmo sector.—(France Presse).

Comentários dos jornais alemães

BERLIM, 16 — A maior parte dos jornais dos sectores ocidentais de Berlim exprime hoje satisfação pelos resultados das eleições de domingo. Alguns dizem que constituiram um bom agouro para o futuro da Alemanha. O «Telegraf», o jornal de maior circulação em Berlim e com inclinações para o Partido Social Democrático, diz que uma das caracteristicas mais satisfatórias do panorama do partido depois da eleição é a satisfação que ali se manifesta pela distribuição dos votos. A Alemanha não progrediu, contudo, tanto na direcção da unidade nacional como seria para esperar, evitando-se uma situação em que no Parlamento haja muitos grupos.

O «Neue Zeitung», do sector americano de Berlim, orgão que é geralmente considerado com inclinações para a direita, declara que a maioria da população da Alemanha Ocidental votou pelo lado do bom senso. Os eleitores deram o seu voto de acordo com os grandes problemas a solucionar e não segundo ideologias e teorias políticas. A Democracia alemã vai conquistar novos amigos em todo o Mundo.

Outro jornal do sector britanico de Berlim, «Die Welt», mostra-se relativamente reservado acerca do panorama politico, mas confessa ser util que os dois principais partidos — os cristãos-democratas e os sociais-democratas — continuem a constituir a base do sistema politico da Alemanha. O unico jornal que revela descontentamento é o «Sozial Demokrat», orgão do partido do dr. Kurt Schumacher, partido que obteve 28 por cento dos votos.—(Reuter).

A sr.ª Truman foi «ilibada»

no caso do tráfico de influência

WASHINGTON, 16. — Joseph Mac Carthy, senador republicano pelo Wisconsin, membro da comissão parlamentar encarregada de apurar a regularidade dos contratos de certos fornecimentos á Administração americana, «ilibou» a sr.ª Truman que, ao que se dizia, recebera um frigorífico como «agradecimento» pela sua intervenção a favor desses contratos. Este senador, inimigo da politica do presidente, declarou: «Lamento ver o nome da primeira senhora dos Estados Unidos arrastado para um caso a que foi inteiramente estranha».—(F. P.).

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA *Telefone 25128*

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Herlofson Line

Navio motor rápido

«TOWER HILL»

Carrega em 25/27 do corrente para:

Barcelona, Marselha, Genova, Napoles, Beirute, Alexandria, Port Said, Suez, Djibuti, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi, Koweit, Knorramshar, Basrah e **Baghdad** (via BASRAH)

AGENTES

LISBOA	*PORTO*
JOHN McCULLOCH LTD.	**JOHN McCULLOCH**
71, Rua das Flores	39, R. Infante D. Henrique
Tel. 30613	Tel. 21004

End. tel. «BARGE»

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Sede: **Rua do Comércio, 148—LISBOA**

Para continuação dos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária deste Banco, são convidados os srs. Accionistas que constituem a referida Assembleia, para se dignarem comparecer no próximo dia 17 do corrente, pelas 15 horas, no edifício do Banco.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, 15 de Agosto de 1949.

O Secretario

a) **António de Medeiros e Almeida**

TERMAS DE MONFORTINHO

Pensão Flórida

Reabre no próximo dia 1 de Setembro

Sociedade Geral

Para **Funchal, Bissau, Praia** e **S. Vicente** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27, 29 e 30 do corrente para sair a 1 de Setembro

o navio-motor **«António Carlos»**

Para **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 26 a 31 do corrente para sair a 2 de Setembro (Carga de frigorífico nos dias 31/8 e 1/9)

o navio-motor **«ANDULO»**

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Maritima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

Domingo 31 de Agosto

EXCURSÃO A CALDAS DA RAINHA E FOZ DO ARELHO
Preço 65$00

(Comboio em 2.ª classe e autocarro)

Partida da estação do Rocio no c.º 203 ás 8 horas. Regressa a Lisboa no c.º 208 ás 23 e 45.

Inscrição nas Informações da C. P. Estação do Rossio—Telefones 33180 e 33183. Lotação limitada.

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E MERCADORIAS, DE E PARA CABAÇOS

Nas estações da C. P. vendem-se bilhetes directos e despacham-se bagagens e mercadorias para Cabaços.

No Despacho Central de Cabaços, a cargo da Empresa de Camionetas de Cabaços, Ld.ª, vendem-se bilhetes directos e despacham-se bagagens e mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação com a estação de TOMAR.

---

50 centavos

E' o preço do transporte, em Caminho de Ferro, por TONELADA E QUILÓMETRO das remessas de MELÃO E MELANCIA.

Peso mínimo — 3 toneladas.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, BAGAGENS E MERCADORIAS DE E PARA SALVATERRA DE MAGOS E BENAVENTE

Nas estações da C. P. vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para Salvaterra de Magos e Benavente.

Nos Despachos Centrais de Salvaterra de Magos e Benavente a carga da Empresa de Viação Benaventense, Ld.ª, vendem-se bilhetes directos e despacham-se bagagens e mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Muge.

18-8-949.

ROMARIAS DE PORTUGAL

Visite VIANA DO CASTELO
por ocasião das
FESTAS DA SENHORA DA AGONIA
De 19 a 21 de Agosto

Carruagem directa de Lisboa a Viana, no rápido das 8 e 40.

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas

das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.º, Av. Praia da Victória, 2.º

O APARÊLHO FOTOGRÁFICO QUE TRIUNFA SEMPRE!

Graças á sua objectiva de grande luminosidade e sistema de focagem infalível sôbre vidro despolido

flexaret 6x6 cm

UM PRODUTO **meopta** DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 30306 - Lisboa

---

Aos Bars, Hotéis, Pensões, Esplanadas, Comerciantes e Particulares

Leilão judicial

do Restaurante-Bar-Dancing **"DIPLOMATICO"**

Avenida António Augusto de Aguiar, 25, 1.º

HOJE, TERÇA-FEIRA, AS 21 HORAS

Em cumprimento do mandato do Meritissimo Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa

SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

grande diversidade de mesas de jogo e bar, cadeiras, «carpettes», grande diversidade de faqueiros inoxidáveis, grandes quadros a óleo, lustres, louças diversas, mobilia de escritóio e casa de jantar em mogno do Brasil estilo Inglês e diverso mobiliário disperso, milhares de garrafas de vários tipos vazias e diversos patentes no leilão.

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 3 1840 - 3 2652 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

AVISO

Esta Companhia torna publico que a partir de 17 do corrente serão alterados os horários, referentes aos dias uteis, nas seguintes carreiras de autocarros:

N.º 5 — Campo Pequeno — Restauradores

Das	8.00	ás	12.30	— intervalos de	15 m.
»	12.30	»	15.00	— » »	10 m.
»	15.00	»	18.00	— » »	15 m.
»	18.00	»	21.45	— » »	10 m.

N.º 13 — Campolide — Praça do Comércio

Das	6.30	ás	9.30	— Intervalos de	20 m.
»	9.30	»	12.00	— » »	30 m.
»	12.00	»	15.00	— » »	20 m.
»	15.00	»	18.00	— » »	30 m.
»	18.00	»	20.00	— » »	20 m.
»	20.00	»	21.30	— » »	30 m.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O tempo nas Ilhas Britanicas e França é influenciado por um anticiclone centrado a W da Irlanda. Mantem-se quase estacionário o sistema de depressões termicas que afectam o tempo na area do Atlantico, ao longo da nossa costa ocidental e na região da Madeira.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: Em todo o continente, ceu limpo ou com fraca nebulosidade e vento variavel fraco aumentando de intensidade durante a tarde junto ao litoral. Bruma e neblina durante a manhã. Temperatura sem alteração apreciavel.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, 19, Noticiário; 19 e 5; Musica de salão; 19 e 20, Palestra; 19 e 30, O compositor da semana: Schubert; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Musica ligeira sinfónica; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Zarzuela; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Musica coral-sinfónica; 21 e 30, Concerto de camara; 22 e 15, «Ideias e figuras do século XVII, em Portugal»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 15, Musica sinfónica; 23 e 50: Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 20, Canções; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Orquestras; 21 e 15, Canções; 22, Pedidos; 22 e 30, Concerto; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA A's 19 e 30, Abertura e boletim; 19 e 35, Musica para o jantar; 20, Musica e conselhos uteis; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica de salão; 21 e 15, «Portugal a cantar»; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Orquestras típicas; 22 e 45, Opereta; 23, Musica de camara; 23 e 20, Musica regional portuguesa; 23 e 40, Orquestras ligeiras; 24, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75, A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-92); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Universal—R. Actor Taborda, 5, 7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41961); Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Frasão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Jaime José da Costa—R. Conde Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Central de Campolide—R. General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—R. 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—R. da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199, A (Tel. 60513); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Valentim, Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63, (Tel. 27067); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 22—«Não saias sem teu marido!».
S. LUIS—A's 21 e 30—Festa de Artur Duarte.
TIVOLI—«De ilusão também se vive».
EDEN—«Recordações».
POLITEAMA—«Brutalidade».
CAPITOLIO—«Anos de inocência».
COLISEU—«A' conquista da cidade».
ODEON e PALÁCIO—«Sol e sombra».
OLIMPIA—«Perdido na sombra».
REX—«Quero ser amada».
LIS—«Anjos marcados».
BELEM-JARDIM—«O dragão de fogo».
R. AMADORA—«A Morgadinha dos Canaviais».
CHABY (Algueirão)—«O milagre dos sinos».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	686$	685$	686$
Consolidado 3 % T. 10	749$	749$	750$
Consolidado 3 1/2 T. 10	851$	850$	851$
Centenários 4 %	1.954$	1.953$	1.955$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	925$	920$	930$
Idem 1943	—	911$	—
Idem 1944	—	911$	—
Externas 1.ª série	—	1.190$	1.210$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.185$	1.220$
Externas 3.ª série	—	—	1.505$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.330$
Caut. 3.ª série s/juro...	177$	177$	178$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.005$	—
Lisboa e Açores por ...	770$	765$	778$
Ultramarino cp. T. p....	—	450$	490$
Portugal port. T. p. ...	1.240$	1.235$	1.245$
Fidelidade	—	—	48.000$
Nacional...	—	700$	1.000$
Sagres	—	1.000$	1.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	118$	125$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Cimentos Leiria T. p....	245$	245$	255$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	148$	148$	149$
Alto Alentejo cupão ...	140$	139$	141$
Industrial Aliança... ...	—	251$	255$
Portugal e Colónias ...	249$	249$	250$
Nac. Navegação T. p.	640$	638$	642$
Port. de Pesca T. p. ...	880$	875$	885$
Port. Tabacos cupão ...	330$	329$	331$
Tabacos Portugal cupão	—	—	425$
União Eléctrica Port. ...	—	155$	160$
Cassequel	840$	838$	840$
Agricola das Neves ...	—	690$	—
Agricultura Colonial ...	420$	415$	425$
Açucar de Angola... ...	—	—	2.220$
Buzi	125$	124$	125$
Ilha do Principe	—	770$	—
Zambézia T. de 25 ...	—	92$	92$
Moçambique	48$	48$	48$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	95$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

O vapor alemão «Minerva»

entrou hoje no Tejo

O segundo navio alemão que nos visita depois da guerra — o «Minerva» — entrou hoje no Tejo, consignado á casa Marcus & Harting, vindo de Liverpool e com destino a Antuerpia e Hamburgo.

O «Minerva» embarcará alguns passageiros em Lisboa para a Belgica e para a Alemanha. O serviço de vapores alemães, com escala por Lisboa, está assim restabelecido e esperam-se, de futuro, com pequenos intervalos as visitas de outros barcos da mesma nacionalidade, ao nosso porto.

VIDA MUSICAL

na Estufa Fria

Na próxima quinta-feira, 18, pelas 21 e 45, a orquestra infónica Nacional, sob a direcção de Jaime Silva (filho), tendo como solista a ilustre cantora Maria Amélia Duarte de Almeida, actuará na Estufa Fria. Dada a grande procura de bilhetes, a Camara resolveu pô-los desde já á venda na sua tesouraria, nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho e nas bilheteiras da Estufa. Está assegurado o transporte, em autocarros da Carris, desde os Restauradores.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRAGA DE CARTEIRISTAS — O agente Chasqueira procura averiguar quem foi o autor do furto de uma carteira que continha 45 libras em papel, 500$00 em dinheiro português e uma lapiseira de ouro, furtada á sr.ª D. Elisabeth Marel, residente na Rua da Beira Alta, Estoril.

—Tambem se queixou á Policia Judiciária, Francisco Vieira, morador no Campo 28 de Maio, 68, a quem os gatunos furataram a carteira, com 2.500$00.

DESASTRES

UM HOMEM MEIO SOTERRADO—Quando, esta manhã, o servente de pedreiro Joaquim dos Santos trabalhava na abertura dum cabouco, nas trazeiras do prédio n.º 6 da Rua P, do Bairro da Encarnação, deu-se um desprendimento de terras que o soterrou em parte, tendo sido salvo e conduzido ao hospital de S. José, numa ambulancia do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

QUEM PERDEU?

Na secretaria da 1.ª companhia da G. N. R., no Carmo, está depositado um anel de ouro com brilhante, que foi achado por uma praça daquela unidade e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Três pessoas feridas

num desastre de automóvel

VILA REAL, 16 — No hospital desta cidade, deram entrada, gravemente feridos, António Meiros, de 48 anos, viuvo, industrial, natural de Carrazeda de Montenegro, concelho de Valpaços, residente na Travessa de Passos Manuel, no Porto, com fractura do braço esquerdo, leses internas e ferimentos na cabeçaõ e no rosto, e o estudante António Parente Martins, de 16 anos, filho de António Braulio Martins e de Maria Parente, natural de Vila Pouca de Aguiar, com ferimentos no frontal e na face direita, em consequência dum desastre com o automovel B. H.—11—20, conduzido pelo motorista António Medeiros, próximo das Pedras Salgadas. Ficou tambem com vários ferimentos, mas recolheu ao seu domicilio, o sr. Armando Chaves, de 51 anos, casado, chefe de secretaria da Camara Municipal de Vila Pouca de Aguiar.

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES
apresenta o
Floor Show Internacional
sob a direcção artistica de
ERICO BRAGA

CHAMPAGNE COCKTAIL
Fantasia em 1 acto e 12 imagens
com
Arambol et Ben Tyber
do AMBASSADEURS, de Paris
BOBBY DAMASE
VALY VERNET
E O
BALLET BENTYBER

EDDIE VITH
do PALLADIUM, de Londres

RINA CELI
E A
Orquestra Tipica Ibero-Americana
«LOS GANSOS CANTORES»

ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
«STAR DUST»
e Segundo GALARZA
em SOLOVOX

No SALÃO-RESTAURANTE
Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO
Aos domingos:
CHA'-DANÇANTE
A's quartas-feiras
CHA'-CONCERTO

No YACHT CLUB e WONDER BAR
Jantar à Americana
Serviço «à la carte»

Todas as 5.as Feiras
AMALIA
RODRIGUES

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:
Consumo minimo com serviço e taxas incluidos:

Salão (5.as F. e Sáb. 40$00
Restaurante (Restant. dias 30$00
Yacht Club e (5.as F. e Sáb. 50$00
Wonder Bar (Restant. dias 40$00

Os bilhetes do Consumo podem ser adquiridos nas bilheteiras da entrada do Casino e são utilizáveis para os serviços de Restaurante e de Bar.

O PORTO PELO TELEFONE

Um grande industrial...

PORTO, 16.—Chama-se José Candido Vitarães Ribeiro, tem 35 anos, é empregado comercial, mora na Avenida Fernão de Magalhães, 82, e possui uma vocação incorrigivel para burlar o próximo. Já passou várias vezes pelas teias dos tribunais, e, presentemente, tem um processo a aguardar julgamento. Apesar disso meteu-se de novo pelo caminho do crime, e lá está agora a contas com a Policia Judiciária que lhe instruiu nada menos do que quatro processos. Montou um escritório no n.º 478, 2.º, da Rua Sá da Bandeira, mandou timbrar papel com o nome de «Fábrica de Tecidos Primor» e dando-se ares de grande industrial convenceu ainda muita gente que tinha em construção duas novas fábricas, uma em Trofa, outra em Avintes. Assim conseguiu que a firma José Pinto de Magalhães, da Rua do Almada, fizesse um fornecimento de prego e chapa zincada, no montante de 23.966$00; um estabelecimento da Rua Fernandes Tomás, 519, propriedade da sr.ª Madelina Pereira lhe confiasse a consignação de artigos de lã, no valor de 7.454$00; um outro comerciante desta cidade entregou-lhe 18 contos de dextrina inglesa; e ao motorista David Ramos das Neves, morador em São Cosme, Gondomar, não pagou um frete duma camioneta de carga que alugara para ir a Viseu. Isto é o que se conseguiu apurar até hoje, esperando-se, no entanto, que o numero de ludibriados venha a aumentar, sem contar o elemento feminino que parece também ter sido uma das grandes vítimas do burlão.

Desordens

Como há dias noticiámos, o Largo das Pereiras e ruas que lhe ficam próximas, são, durante a madrugada, habitualmente teatro de cenas escabrosas e desordens provocadas em geral pela clientela dum restaurante que ali perto funciona toda a noite. Na madrugada ultima, por volta das 3 horas, ouviram-se repetidos toques de apito aos quais acorreram vários policias. Alguns desordeiros, com excesso de vinho e mulheres á mistura, travaram-se de razões com o guarda de giro, que os advertia que não deviam alterar o silêncio nocturno. Disto resultou a intervenção dum maior numero de policias, que meteram os discolos na ordem. Entre estes, contavam-se o pugilista Moisés Rocha, de 27 anos, solteiro, residente em Lisboa, na Rua de S. Bento, 297, 5.º, e Filipe Rebordão, electricista, morador na Rua Duque de Palmela, 18, os quais recolheram ao Aljube.

Rádio com asas

Joaquim Gaspar Duarte, morador na Travessa do Carmo, 13, 1.º, queixou-se á Policia contra Constantino Cascais, Rua Sá da Bandeira, 111, 1.º, o qual entrou na sua residência, donde lhe furtou um rádio no valor de 4.500$00.

O marechal Tedder

vai desempenhar novas funções

LONDRES, 16 — A Exchange Telegraph crê saber que o marechal Tedder deixará brevemente o cargo de comandante-geral da Aviação britanica, sendo-lhe confiadas atribuições importantes no ambito da organização militar do Pacto do Atlantico.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

A aprovação pelo Senado norte-americano do auxílio à Europa

WASHINGTON, 16—A Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara aprovou sem alterações fundamentais o total de 1.450 milhões de dólares pedidos pelo presidente Truman para o P. A M., incluindo os créditos para a Europa que a mesma comissão anteriormente votou.

Esta decisão parece garantir desde já a votação da medida antes de findar a sessão actual do Congresso, segundo pensam os circulos politicos e diplomáticos americanos e estrangeiros desta cidade.

A Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado e o próprio Senado, em sessão plenária, poderão eventualmente modificar a decisão hoje tomada. Mas a impressão geral é de que o Governo está em vésperas de alcançar uma grande vitória. De acordo com o regimento americano, haverá ainda discussões nas comissões de Créditos da Camara e do Senado e, a seguir, votação em sessão plenária das duas Camaras sobre esses créditos.

Se os numeros votados em definitivo por cada uma das assembleias forem diferentes, proceder-se-á a nova votação depois da reunião duma «conferência de alinhamento».

A divisão dos créditos do P. A. M. em três verbas, diz-se também, em nada modifica a ideia que norteia o Governo. Inovação evidente é, sem duvida, a emenda exprimindo o desejo de que «os povos livres do Extremo Oriente organizem um pacto do Pacifico análogo ao Atlantico. Rejeitada a emenda Lodge, que previa a outorga de 200 milhões de dólares á China nacionalista, não se exclui em definitivo que a atribuição dos créditos para o P. A. M. ao Governo pelo Congresso fique subordinada mais ou menos a qualquer forma de auxílio americano ao generalissimo Chang-Kai-Chek. Isto seria, diz-se ainda em Washington, um pequeno inconveniente para o Governo que pretende acima de tudo completar a organização do Ocidente e solucionar determinados problemas europeus como, por exemplo, a crise financeira da Grã-Bretanha.—(F. P.).

Sir Stafford Cripps

regressou á Grã-Bretanha

LONDRES, 16—Sir Staffords Cripps, de regresso da Suiça e a caminho da sua casa em Gloucestershire, onde descansará uns dias antes de partir para Washington, conferenciará na sexta-feira com o primeiro-ministro Attlee. Ainda não se sabe se haverá reunião plenária do Conselho de Ministros ou apenas do Conselho da Subcomissão Económica.—(F. P.).

Não contem nunca com o acaso

Uma joia de valor é sempre um valor realizavel.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Os sucessos da Síria causaram certa apreensão nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

derado depois de recebidas noticias concretas.—(Reuter).

Dissolução das organizações comunistas ?

DAMASCO, 16 — Provávelmente o novo Governo da Síria, instalado dentro de 36 horas depois do golpe de Estado, vai dissolver todas as organizações comunistas. Pelo menos, é isso que consta nos circulos politicos desta cidade. Embora colocadas fora da lei, essas organizações continuam a distribuir a sua propaganda. Todos os ministros, segundo consta, são adversários do comunismo. O coronel Sami Hinnawi, que assumiu o poder depois do julgamento sumário e execução do presidente Husni Zaim e do chefe do Governo, Muhsin Barazi, tranferiu todos os poderes para o novo Governo com a declaração de que a sua «sagrada missão nacional» terminara. Poucas horas depois de ter assumido o poder, o novo gabinete anunciou que prepara uma nova Constituição, que respeita os principios da Carta das Nações Unidas e observa rigorosamente as leis internacionais.—(Reuter).

As relações turco-sírias

ANKARA, 16—O general Kazim Orbay, antigo chefe do estado-maior do Exército turco, actualmente em Damasco, perguntou telegráficamente ao seu Governo que atitude deveria observar ante os acontecimentos de que é testemunha. A fonte autorizada que dá esta noticia, acrescenta que o Governo turco lhe respondeu que continue em Damasco e aguarde instruções.

O general Kazim Orbay partiu há semanas para a Síria, a pedido do governo Zaim, para elaborar projectos de reorganização do Exército daquele país.

Os circulos oficiais turcos mantêm-se na expectativa quanto aos acontecimentos na Síria. Limitam-se a declarar que esperam que as boas relações criadas pelo Governo Zaim com a Turquia não se modificarão desagradavelmente e que o contrato há pouco assinado para fornecimento á Turquia de cem mil toneladas de trigo será respeitado pelas novas autoridades sírias.—(F. P.).

As relações com Israel

DA FRONTEIRA ENTRE A SÍRIA E ISRAEL, 16.—Os delegados sírios á comissão de armisticio deviam atravessar hoje a fronteira para a segunda reunião da comissão segundo declarou um dos delegados de Israel. A reunião está marcada para Rosh Pina, em território israelita, sob a presidência do chefe do estado-maior das Nações Unidas, general Rilley. O facto de serem esperados os delegados sírios era comentado favorávelmente nos circulos israelitas, onde anteriormente se manifestavam duvidas quanto á possibilidade da Síria respeitar as cláusulas do armisticio depois do ultimo golpe de Estado e da execução do presidente Zaim. Esta decisão é interpretada como sendo um sinal de boa vontade e a manifestação de que o novo Governo da Síria tenciona respeitar as obrigações assumidas perante a Organização das Nações Unidas.—(Reuter).

Felicitações do rei Abdullah

AMMAN, 16 — O rei Abdullah da Transjordania telegrafou as suas felicitações ao novo presidente do Conselho da Síria, Hachem Atassi.—(R.).

Apreensão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 — Os acontecimentos da Síria causaram apreensão na capital americana, pelo que se pode saber nas esferas diplomáticas. As autoridades têm mantido silêncio sobre o assunto, mas nem por isso se fazem menos comentários entre os observadores destas questões. Como declarações oficiosas, ouvem-se as que são de tradição, nesta capital, em casos semelhantes: lamentam-se as circunstancias em que se efectuou o golpe de Estado, muito violento e «contrário aos principios democráticos».

Os comentários oficiosos notam que os militares que apoiam o novo presidente Atassi repudiaram os compromissos internacionais do Governo precedente, acusando este de «ter vendido os direitos da nação». Estes comentadores receiam que tal declaração tenha em vista os acordos anteriores que dizem respeito ao projecto de conduta de petroleo, que iria desde a Arabia Saudita até ao Sul de Beirute, depois de atravessar o território da Síria. Dizem ainda que o antigo presidente Usni Zaim se mostrou a favor da construção daquela conduta de petroleo, apesar da oposição de certos interesses britanicos, receosos de que tal construção lhes fizesse perder grandes rendimentos.

Os observadores americanos sabem que, de harmonia com o direito internacional, os compromisos tomados anteriormente por Usni Zaim tornam responsável o Governo actual, e que esses compromisos deveriam ser respeitados, mas receiam que o novo Governo sírio tenha a intenção de os repudiar. Receiam também os observadores americanos que volte a haver na Síria a velha rivalidade franco-britanica. Na verdade, sabia-se em Washington dos sentimentos «francófilos» de Usni Zaim, e conhecem-se as tendências «pró-britanicas» do novo presidente Atassi. Os observadores americanos não estão seguros de que o novo presidente se mostre tão conciliador como o seu predecessor a respeito do problema da paz entre judeus e árabes no Médio Oriente. O próprio medianeiro das Nações Unidas, dr. Ralph Bunche, tinha pelo presidente executado uma grande estima.—(F. P.).

A opinião do Foreign Office

LONDRES, 15 — No Foreign Office não fazem ainda nenhum comentário a respeito do golpe de Estado na Síria, e nas esferas oficiosas lamentam que alguns jornais estrangeiros tenham visto nos acontecimentos de Damasco um caso de inspiração britanica. Em contrapartida, se os jornais britanicos da manhã deram relevo á circunstancia em que decorreu o referido golpe de Estado, o mesmo não sucedeu com os jornais da tarde que, por assim dizer, nem fazem menção do acontecimento. No Foreign Office dizem que por enquanto nada há a deliberar a respeito de reconhecer ou não o novo regime da Síria. De momento, as autoridades britanicas limitam-se a aguardar que a situação se esclareça mais.—(F. P.).

Um comentário do «Times»

LONDRES, 16. — O «Times» acusa Husni Zaim, o presidente da Síria que foi fuzilado depois do recente golpe de Estado, de ter sido inflexível e pouco hábil. O articulista acrescenta: «Possivelmente, se Zaim tivesse decretado as suas reformas com maior habilidade e mais discretamente, teria talvez conseguido uma forte posição, tanto entre os politicos patriotas como entre os jovens oficiais do Exército. Mostrou-se, porém, implacável e pouco hábil e os seus rivais foram crueis. A grande necessidade do povo sirio continua a ser a de encontrar governantes capazes de lhe darem uma orientação firme e um bom Governo; mas tudo indica que o poder voltou a cair em mãos pouco hábeis e já conhecidas da sua atitude passada».—(R.).

Monsenhor Feltin

é o novo arcebispo de Paris

PARIS, 16 — Confirma-se oficialmente que monsenhor Feltin foi nomeado arcebispo de Paris. A nunciatura apostólica de Paris tornou publico que a nomeação de monsenhor Feltin para arcebispo de Paris é efectiva e será publicada hoje em Roma pelo «Osservatore Romano».

A entronização do novo arcebispo não se efectuará, porém, antes de decorridas umas semanas.—(F. P.).

Dirigentes nacionalistas chineses põem as suas fortunas *a bom recato*

WASHINGTON, 16 — Nas esferas oficiais americanas há quem se preocupe com as fortunas que foram postas a bom recato nos Estados Unidos por diversas personalidades da China nacionalista. Essas fortunas, que somariam aproximadamente meio bilião de dólares, pertencem a politicos, negociantes e dirigentes militares chineses. Aqueles que estudam este problema têm a quase certeza de que outras fortunas, tambem consideráveis, e tambem de personalidades chinesas, se encontram guardadas na França, na Suiça e na Holanda. Ora o Departamento de Estado está em crer que essas fortunas provêm, se não totalmente pelo menos na maior parte, dos centenares de milhões de dólares que os Estados Unidos gastaram para ajudar o Governo nacionalista chinês e foram desviados do destino para que foram concedidos.

Seja como for, nem o Departamento do Tesouro, nem o Banco Federal de Reserva, nem qualquer organismo especializado estão em condições de remediar esta situação. As fortunas de chineses que porventura se encontrem nos Estados Unidos estão provavelmente colocadas em aplicações indirectas de capital. Alguns comentadores oficiais notam que nem mesmo na altura em que o Governo do generalissimo Chang-Kai-Chek pedia novo auxilio aos Estados Unidos, tomou qualquer disposição para recuperar essas quantias clandestinamente desviadas. Tinha-lhe sido aconselhado que determinasse o regresso desses capitais á China, para aplicação na defesa nacional, mas os conselhos não foram seguidos. Ao que parece, esta é a razão oficial dum inquérito aos fundos secretos chineses, inquérito a que se está a proceder actualmente. Outra razão mais prática do inquérito seria que os Estados Unidos desejam evitar que essas quantias venham a cair mais tarde nas mãos dos comunistas chineses.—(F. P.).

A visita a Estaline do embaixador americano

WASHINGTON, 16—«A visita que o embaixador Kirk fez na segunda-feira a Estaline foi de simples cortesia e não tem qualquer significado especial», declara o informador do Departamento de Estado, que acrescenta: «O Departamento de Estado não tem indicações a dar acerca dos assuntos discutidos nesta visita».—(F. P.).

A repercussão na Imprensa soviética

MOSCOVO, 16 — A conferência entre Estaline e o embaixador dos Estados Unidos, Alan Kirk, é anunciada com grande relevo na primeira página de todos os jornais soviéticos desta manhã. O orgão oficial «Pravda» publica a noticia com um titulo a três colunas, dizendo: «Estaline recebeu ontem o embaixador dos Estados Unidos da América, A. G. Kirk».—(Reuter).

O TERRAMOTO DO EQUADOR

NOVA YORK, 16.—Segundo o embaixador do Equador nos Estados Unidos, o tremor de terra naquele país causou 6.000 mortos, 20.000 feridos e provocou a destruição de 50 cidades e aldeias. Os prejuízos atingiram o valor de 66.000:000 de dólares, três vezes mais do que o orçamento nacional do país.—(F. P.).